

**MODIFICAÇÕES NO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES QUE REALIZARAM REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO****ROSANE MARIA NERY; ROSA CECÍLIA PIETROBON, JUAREZ N BARBISAN, MAHMUD ISMAIL MAHMUD, LUIS FELIPE SMITD**

**INTRODUÇÃO:** O sedentarismo e tabagismo são fatores de risco maiores da cardiopatia isquêmica e de difícil manejo. **OBJETIVO:** Verificar se os pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) apresentam mudanças no estilo de vida relacionadas a prática de atividade física (AF) e tabagismo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Coorte onde foram avaliados 172 pacientes consecutivos, adultos e de ambos os sexos, com indicação eletiva de CRM. Os pacientes foram recrutados em 3 hospitais públicos na cidade de Porto Alegre/RS, de janeiro de 2006 a fevereiro de 2007. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e foi obtido o consentimento livre e esclarecido dos pacientes. Os dados da pesquisa foram coletados em paralelo com dados clínicos. Os testes pré-operatórios incluíram: entrevista estruturada e o teste de caminhada de seis minutos (TC6). Os pacientes foram entrevistados novamente sessenta dias após a alta hospitalar e o TC6 foi repetido. A análise estatística foi feita comparando-se as frequências e diferenças de médias entre as variáveis de estudo, considerando-se intervalo de confiança de 95% e nível de significância 0,05. **RESULTADOS:** Dos 172 pacientes do estudo a média de idade foi de 62±10,12 anos, 66% (114) eram homens. No grupo estudado, 66% (114) dos pacientes não realizavam AF antes da cirurgia e 34% (58) realizavam. Após a CRM houve alteração quanto a AF, onde 63% (72) dos pacientes que não realizavam AF passaram a realizar (CONCLUSÃO: A CRM promoveu modificações no estilo de vida dos pacientes. Parece-nos provável que a modificação dos comportamentos não saudáveis é influenciada pelo evento cirúrgico.